

Informação Semanal | 18/04

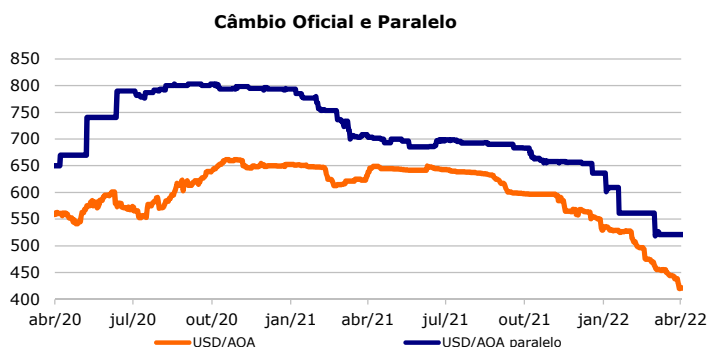
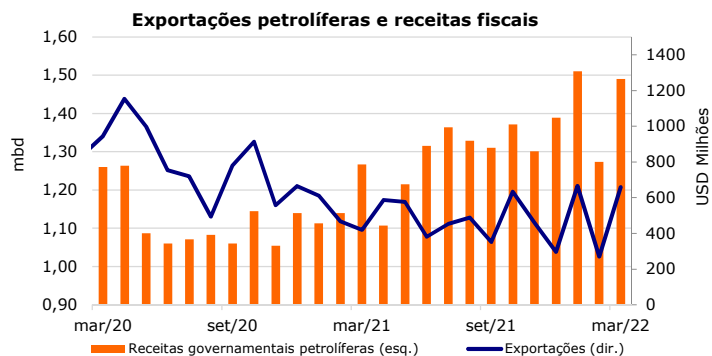
Comentário de Mercado

No 1T 2022, houve um crescimento homólogo de 1,0% das exportações petrolíferas, num valor médio de 1,15 milhões de barris diários (mbd). Trata-se do primeiro aumento homólogo desde o 1T 2017, interrompendo um período bastante longo de quebra no volume exportado. Ao mesmo tempo, o preço médio de exportação subiu 54,7% yoy, numa média de USD 86,43 por barril. Em resultado desta subida, as exportações renderam USD 8,9 mil milhões (MM) em vendas entre Janeiro à Março, correspondendo a um aumento homólogo de 56,6%. Nos mercados internacionais, o Brent tem estado bastante volátil, tendo terminado a semana a cotar em torno dos USD 110, após ter atingido um preço abaixo dos USD 100 na semana anterior. **Os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP apontam para um aumento homólogo de 1,5% da produção do crude no 1T2022, numa média de 1,16 mbd.** A nossa expectativa para 2022 é de um crescimento ligeiro na produção, para perto dos 1,18 mbd, o que poderá representar uma taxa de crescimento perto dos 2%.

De Janeiro à Março de 2022, Angola exportou um total de 1,84 milhões de quilates em diamantes, uma quebra de 19,7% face ao período homólogo; O preço médio acumulado quase duplicou (+97,2% yoy) para USD 261,0 no trimestre, o que terá levado ao crescimento das receitas de exportação em 61,2% yoy, fixando-se em USD 517,7 milhões, com o Governo a arrecadar USD 38,0M em receita fiscal (+63,0% yoy).

Em Março, a inflação homóloga nacional foi de 27,0%, uma ligeira redução de 0,3 pontos percentuais (pp) face a Fevereiro, representando o segundo mês de quebra desde Março de 2021. Segundo dados do INE, a subida mensal dos preços desacelerou ainda mais em Março para 1,56% (-0,21 pontos base face a Fevereiro). A classe com maior variação mensal voltou a ser do Vestuário e Calçado, com um aumento de 1,93%, em linha com o comportamento registado no mês de Fevereiro. De seguida, os maiores aumentos registaram-se nas classes de Saúde (1,80%) e dos Alimentos e bebidas não alcoolizadas (1,74%). Apesar das pressões inflacionárias nos mercados internacionais, a nossa expectativa é de um impacto moderado na inflação nacional, que deverá abrandar até ao final deste ano para valores abaixo dos 20%, em particular pelo fortalecimento do Kwanza.

No mercado cambial, a semana foi registada por uma apreciação de 4,12% do Kwanza face ao Dólar e de 5,29% face ao Euro, tendo fechado a semana em USD/AOA 421,38 e EUR/AOA 454,35. Desde o início do ano, o Kwanza já apreciou cerca de 31,71% face ao Dólar e 38,44% face ao Euro.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022**	2023**
Variação PIB (%)	0,7	5,5	4,0
Inflação Média (%)	25,8	18,7	8,5
Balança Corrente (% PIB)	12,4	6,6	1,5

*PIB e Inflação - INE; Balança Corrente - BNA
**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	-	21/01/22
Moody's	B3	Estável	13/09/21
Standard & Poor's	B-	Estável	04/02/22

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	14/04/22	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	16,00%	-1,12	-2,68	10,62
USD/AOA	421,4	-3,95%	-24,07%	-34,03%
AOA/USD	0,00237	4,12%	31,71%	51,59%
EUR/AOA	454,4	-5,03%	-27,77%	-40,53%
EUR/USD	1,083	-0,47%	-4,77%	-9,62%
USD/ZAR	14,7	-0,55%	-8,00%	1,88%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (91 dias)	11,70%	5.000	40.100	1.244
OT AOA (2 anos)	16,50%	9.877	26.000	26.000
OT AOA (4 anos)	18,40%	10.000	63.924	32.876
OT AOA (6 anos)	19,49%	10.000	4.000	4.000
OT AOA (10 anos)	21,00%	2.000	2.000	2.000
OT USD (3 anos)	3,70%	2,00	1,25	1,25

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

